

PARQUE DE JOGOS DO SG SACAVENENSE CAMPO TIPO: RELVADO

ÁRBITRO: LUÍS LÉON (SETÚBAL)

TEMPO: SOL

ÁRBIT. ASSISTENTES: GONÇALO TRAFARIA E RUI SANTOS



SACAVENENSE

1



SINTRENSE

0

	S	A	V	G
1 Grilo				
3 Nuno Carvalho	71'			
4 Paulo Jorge	71'			
6 Luís Dias				
8 Tino				
11 Luís Carlos	45'			
13 Nelson				
15 Ailton				
16 Jorginho				
17 Jonny				
23 Perdigão				
Treinador -- Jorge Matos				
12 Valter				
9 Simão	45'			
18 Fausto				
19 Travassos				
20 Flecha				
25 Mateus				
26 Marco				

	S	A	V	G
1 Paulo				
2 Marquinhos	60'			
22 Amarildo				
19 Encarnação				
5 Mourato				40'pb
14 José Cabral				
15 Bruno Silva	77'	60'		
4 Saramago				
8 Jorge Bento			67'	
9 Valada			90'	
7 Serginho			80'	
Treinador -- José João				
12 Crespo				
13 Rafael				
18 Jorge Humberto				
10 Baptista				
6 Beto	60'			
16 Guimarães	77'			
17 Ribeiro	90'			

S Substituição - A Amarelo - V Vermelho - G Golos

FESTA ADIADA

NenoPress/Paulo Belo



Sacavenense levou a melhor

redes dos sintrenses, Paulo.

Na etapa complementar, o Sintrense voltou de novo a actuar de forma mais pressionante, mostrando de forma muito clara que estava mesmo interessado em festejar a subida de divisão, no relvado do Sacavenense. Os comandados de José João tudo fizeram para modificar o 'score', mas os homens da casa responderam à altura, com um bom sistema defensivo. O Sacavenense sempre que podia construía uns bem gizados lances de contra-ataque, e em dois desses momentos podia ter mesmo dilatado a vantagem, contudo tal não viria a acontecer. No primeiro desses lances Jorginho rematou ao ferro da baliza de Paulo; no outro Ailton não foi suficiente expedito, e a oportunidade gorou-se.

A vitória do Sacavenense foi dignificada pela boa prestação dos sintrenses, ao longo de toda a partida.

Arbitragem sem reparos.

A formação do Sintrense, líder da tabela classificativa da III Divisão (Série E) podia ter feito a festa da subida à II-B, caso tivesse vencido em Sacavém, mas quem não se mostrou pelos ajustes foi a formação de 'mister' Jorge Matos.

A equipa de Sintra, durante os primeiros vinte minutos, exerceu algum ascendente. Entrou na partida de forma bem determina-

da, mas a partir dessa altura, o Sacavenense não só conseguiu equilibrar, como mesmo inverter essa mesma tendência.

Num lance de alguma felicidade, a turma da casa conseguiu mesmo adiantar-se no marcador, antes do apito para intervalo. Tino, aos quarenta minutos, no lado esquerdo do seu ataque, apontou um livre, a bola na sua trajetória embateu no defesa Mourato, traindo o guarda-